



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE C. de N. S. do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração: Vila de Prado — PRADO — Tel. 92123 (Horário das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 80\$00. Ultramar, Brasil, França e outros países, 100\$00. VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 180\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	---	---	--

Ensino em Portugal

RETROSPECTIVA E PERSPECTIVA

Por: Osvaldo Ferreira Leite

As palavras são um dos meios de que o homem dispõe para transmitir o que pensa e o que sente.

Sendo assim, ousa afirmar que infelizmente a tensão aumenta cada vez mais no sector do Ensino.

Porquê, perguntamos nós?!

Volvidos que foram, dois anos de actividade democrática no Ensino em Portugal, uma das maiores críticas que poderemos fazer ao Ministério da Educação e Investigação Científica, é precisamente e sem margem para dúvidas a total ausência de planificação e a definição duma política global de ensino.

No anterior regime, o Ensino foi — como todos estamos recordados — um dos pontos, em que se manifestou com maior evidência a falência dos sistemas centralizadores, autoritários e anti-democráticos.

O «Movimento dos Capitães» e com ele o despertar para uma nova era de liberdade, foi apenas o detonador, duma tensão, que dia após dia, ano após ano, se agravava e estava a alastrar rapidamente, passando das Escolas Superiores, para as médias e Secundárias, apesar das mobilizações para o Ultramar e das deportações de alguns Professores.

As carências de instalações, ausência de corpo docente qualificado a todos os níveis de Ensino, bem assim como a falta de meios económicos, eram factores preponderantes no eclodir duma crise académica.

Contudo, após a «Revolução dos cravos» esperado que era a reorganização das Escolas e a coordenação de vários sectores do Ensino, de forma a que todos os Professores se envolvessem no processo e assumissem as responsabilidades sociais da sua função, nada disto, se realizou!

Pelo contrário. Assistiu-se — salvaguardando raras excepções — ao assalto do aparelho escolar, à entrada nas faculdades e outros ramos de ensino de Professores não qualificados, (substituindo outros com superior competência) ao sectarismo de posições, ao aparecimento autocrático de gestões, programas incluindo o elogio dos mediocres (estou a recordar «SAMORA MACHEL» e «FIDEL DE CASTRO») enfim, à degradação das relações humanas e, em certos casos, à «mentalização» dentro das Escolas!!

Sobre este último capítulo, entendo que EDUCAR, é criar condições para que todas as pessoas possam ser cultas, livres, felizes e solidárias de forma a poderem sobreviver com uma profissão digna e um salário justo.

(Continua na 4.ª pág.)

Cinquenta profissionais, sócios do Opus Dei, Ordenam-se Sacerdotes

No dia 8 de Agosto, o arcebispo de Granada, Revmo. Senhor D. Emilio Benavent, ordenou sacerdotes cinquenta profissionais, sócios do Opus

Dei, na Basílica Pontifícia de São Miguel, em Madrid.

Apesar de regular e periodicamente se repetir o facto de que um

número notável de pessoas desta Associação se ordena, chama sempre a atenção, talvez por não ser fácil habituarmo-nos à notícia de pessoas que, tendo uma sólida situação profissional, se desprendem de um futuro provavelmente brilhante, para empreender o caminho do sacerdócio.

Descrever a paisagem humana constituída por 50 homens, como estes, tem a dificuldade de tudo o que é movimentado e variado: Desde Romuald Josko, farmacêutico australiano de 35 anos, filho de um guarda-livros alemão que militou no exército polaco e emigrou de Inglaterra para a Austrália; passando pelo colombiano Genmán Vásquez, de 39 anos, cirurgião e fundador de um centro cultural e desportivo para operários, em Bogotá; ou fixando-nos no humanista alemão Klaus Limburg, no professor de liceu e ginasta, também alemão, Peter Irgang, ou no mexicano Rafael González Montemayor, veterinário e director da Escola de um centro agropecuário no México; e chegando ao economista, poeta, jornalista e filósofo Marcial Malvar... Há uma grande gama de engenheiros, como o espanhol Jesus Jiménez Juárez ou Rafael Stanziona, brasileiro; advogados, como Eusébio Bazan; um biólogo argentino, Tomás Gibson, um contabilista, um geólogo, um tenente da Marinha espanhola, Faustino González Caballero; químicos como o italiano e calabrês Franco Calzona, doutores em Física como o novaiorquino de 40 anos John Edward Solarski, etc.

Trata-se da segunda ordenação de sacerdotes do Opus Dei, que se celebra depois do falecimento do seu Fundador e primeiro Presidente Geral, Monsenhor Escrivá de Balaguer, cujo

(Continua na 4.ª pág.)

Enlace matrimonial e Bodas de Prata na cidade do Rio de Janeiro



Na recepção os casais Nei Magalhães e Adelino Fernandes

Reportagem fotográfica na 3.ª página

FESTIVIDADES de Nossa Senhora do Alívio

Grande Peregrinação

Nos próximos dias 12 e 19 de Setembro, realizam-se as grandes festividades no Santuário

de Nossa Senhora do Alívio e seu Terreiro, consagradas plenamente à Mãe de Deus e dos homens. Neste ano, muito teremos a agradecer de desanuiamento dos perigos em derrocada sobre as nossas terras. Será acção de graças e súplica a Grande Peregrinação Arciprestal. Presidirá o Sr. Arcebispo Primaz, que tanto acarinha os nossos Santuários Marianos.

Pedimos aos Reverendos Párocos que preparem o seu povo com uma novena preparatória antes do dia 19 de Setembro, que o acompanhem e incitem à

(Continua na 4.ª pág.)

Podem recolher-se tecidos e órgãos para transplantação

Também, em Portugal, se podem agora recolher tecidos e órgãos humanos para transplantar em doentes, que deles necessitem. Basta certificado de óbito, passado por dois médicos, estranhos à operação a efectuar, e um deles, pelo menos, com cinco anos de exercício.

A colheita é proibida em assassinos e em quem se tenha recusado a isso.

Festividades a Nossa Senhora do Alívio em 12 e 19 de Setembro

Vão realizar as grandes festividades anuais em honra de Nossa Senhora do Alívio, que atraem uma multidão enorme de devotos de toda a região do vale do Cávado. É uma tradição do povo do Minho esta consagração à Mãe. Denominam-se as Romarias: uma no segundo e outra no terceiro domingo de Setembro.

No dia 12 — Primeira Romaria. Nas vésperas, haverá confissões precedida da novena em honra de Nossa Senhora, todos os dias de manhã. No dia, haverá Missa Solenemente cantada, às

onze horas. De tarde, às quatro horas, Terço, sermão e procissão, com a participação das Irmandades das freguesias vizinhas. O Templo será iluminado, anunciando as solenidades música de alti-falantes e fogo de artifício com morteiros.

No dia 19 — Grande Romaria — a Peregrinação do Arciprestado de Vila Verde, com a de todo o povo do vale do Cávado, numa multidão das maiores que se realizam em festividades religiosas no Minho. Parte a Peregrinação do norte do Arciprestado, de Vila Verde, às 11 h.

da manhã; e a do sul, do Cruzeiro de Soutelo, à mesma hora. Preside à Peregrinação o senhor Arcebispo Primaz, que celebrará a Missa Campal, fará a alocação e dará a benção aos doentes.

De tarde, às 3 horas, começa o Terço e Benção do SS.mo, seguindo-se, em frente ao Templo a apoteose a Nossa Senhora, invocações e despedida. Pede-se que todo o povo tome parte nas festividades com espírito religioso, lembrando-se do que se encontra no recinto de um grande e devoto Santuário Mariano.

Pagaram a sua assinatura

João da Mota (Canadá), até 20-6-977; António Abel da Silva Freitas (Sande), até 10-1-977; Manuel Rodrigues Trigo (Turiz), até 18-1-976; Quirino Torres Soares

(Braga), até 19-3-977; Severino Gonçalves (Cervães), até 1-7-976; Abílio Pereira Lopes (França), até 23-1-977; e Avelino Pereira Lopes (França), até 29-8-77.



Rondando o Concelho

Azões

No dia 6 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Firmino José da Cunha, de 51 anos de idade, casado com Rosa Gonçalves de Magalhães.

—No dia 6 de Agosto, faleceu, nesta freguesia, António Magalhães da Cunha de 16 anos de idade, solteiro, filho do sr. Firmino José da Cunha e de D. Rosa Gonçalves de Magalhães do lugar de Amarelha.

—No dia 6 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Casimiro Magalhães da Cunha de 12 anos de idade, filho do sr. Firmino José e de D. Rosa Gonçalves de Magalhães do lugar de Amarelha.

—No dia 6 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Francisco da Rocha, da Cunha de 16 anos de idade, solteiro, filho do sr. Manuel da Cunha e de D. Maria da Conceição da Rocha.

Barbudo

No dia 31 de Julho, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João da Silva Rodrigues, com a menina Maria da Graça da C. Oliveira, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. João António Rodrigues e de D. Adelaide Maria da Silva e do sr. João de Oliveira e de D. Maria Rodrigues da Cruz.

—No dia 3 de Agosto, faleceu, nesta freguesia, Maria José Sousa da Mota de 16 horas de idade, filha do sr. António Soares da Mota e de D. Ana de Sousa Barros do lugar da Costa.

Covas

No dia 25 de Julho faleceu, nesta freguesia, Paulo das Neves Gonçalves, de 14 horas de idade, filho do sr. Manuel L. Gonçalves e de D. Maria de Sousa Neves.

Escariz (S. Martinho)

No dia 24 de Julho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. José da Silva Durães, com a menina Arminda de Barros Vaz, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. Joaquim Durães e de D. Deolinda da Silva e do sr. José António de Sousa Vaz e de D. Maria Machado de Barros.

—No dia 4 de Agosto faleceu, o sr. Joaquim Moreira Alves, de 21 anos de idade, solteiro, filho do sr. Adelino Alves e de D. Casimira Moreira, do lugar da Igreja.

Freiriz

No dia 1 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. João Fer-

reira de Oliveira, de Escariz, (S. Martinho), com a menina Emília Pinheiro Lopes, de Freiriz, respectivamente filhos do sr. António Joaquim de Oliveira e de D. Aurora Ferreira Duarte e do sr. João Lopes e de D. Rosa Pereira Pinheiro.

Godinhaços

No dia 25 de Julho faleceu, nesta freguesia, António Gonçalves Branco, de 81 anos de idade, solteiro, do lugar de Outeiro.

Lage

No dia 24 de Julho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Domingos Correia C. da Cunha, de Merelim (São Pedro), com a menina Rosa Augusta de Castro, de Lage, respectivamente filhos do sr. Francisco da Cunha Barbosa e de D. Teresa Correia Cerqueira e do sr. António Maria de Castro e de D. Carolina Pinto de Castro.

—Também no dia 24 de Julho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. António Carvalho da Cunha, da Loureira, com a menina Teresa Magalhães da Cunha, de Lage, respectivamente filhos do sr. Mário Machado da Cunha e de D. Aurora Carvalho da Cunha e do sr. António Gomes da Cunha e de D. Aurora Manuel da Costa Magalhães.

Lanhas

No dia 25 de Julho faleceu, nesta freguesia, Rosa Jesus Ferreira, de 64 anos de idade, casada com Álvaro Rodrigues Silva, do lugar das Cruzes.

Oleiros

No dia 3 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Maria de Araújo, de 73 anos de idade, viúva de António Abrantes, do lugar de Paul.

Pedregais

No dia 5 de Agosto faleceu, nesta freguesia, Francisco Soares, de 54 anos de idade, casado com Maria Delfina Gonçalves da Silva.

—No dia 24 de Julho contraiu matrimónio o sr. Joaquim de Oliveira Araújo, de Duas Igrejas, com a menina Maria da Glória Soares, de Pedregais, respectivamente filhos do sr. Manuel Antunes de Araújo e de Dona Laurinda de Oliveira e do sr. José Maria Soares e de D. Gracinda Soares.

Travassós

No dia 31 de Julho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Joaquim da Silva Guimarães com a menina

Teresa Fernandes Alves, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António da Silva Guimarães e de Dona Filomena da Silva e do sr. Avelino João Alves e de D. Venância de Barros Fernandes.

Turiz

No dia 6 de Agosto faleceu, nesta freguesia, António Machado Alves, de 11 anos de idade, filho do sr. António Gomes Alves e de D. Maria Barbosa Machado, do lugar de Gândara.

—No dia 25 de Julho contraiu matrimónio o sr. Adelino Carvalho da

respectivamente filhos do sr. Mário Cunha, de Loureira, com a menina Maria Alice C. Gonçalves, de Turiz, Machado da Cunha e de D. Aurora Carvalho da Cunha e do sr. José Assis Gonçalves e de D. Rosa Dias Coutinho.

Soutelo

No dia 24 de Julho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. João de Sousa Alves dos Santos, com a menina Maria Virgínia de Sousa, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. António Alves dos Santos e de

D. Carolina de Sousa e do sr. Feliciano Pereira de Sousa e de D. Adelaide de Sousa.

—Também no dia 31 de Julho contraiu matrimónio no Santuário do Alívio, o sr. João Ferreira Fernandes com a menina Maria do Sameiro Sousa Gomes Calais, ambos desta freguesia, respectivamente filhos do sr. João Fernandes e de D. Ana Campos Ferreira e do sr. António de C. Gomes Calais e de D. Rosa de Sousa Peixoto.

Vila Verde

No dia 1 de Agosto contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Raimundo Alves Vieira, de Ancora, com a menina Maria Carvalho de Sousa, de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. Aníbal Vieira e de D. Rosa das Dores Alves e do sr. Domingos de Sousa e de D. Laurinda de Carvalho.

Incêndio

provocado
por uma criança

em Portela do Vade

Por imprevidência da filha da dona da casa, situada no lugar de Barroco nesta localidade, ardeu cerca de metade desta casa, construída por rés do chão. Assim, Maria Cerqueira resolveu pegar numa candeia de petróleo e ir em procura de uma galinhas que lhe faltavam e que supôs lhas terem roubado. Deu umas voltas pelas proximidades da sua residência, e como nada encontrasse, lembrou-se de que as mesmas podiam estar na corte pertencente a sua mãe Rosa Cerqueira.

Por falta de atenção, aproximou demasiado a candeia de uma porção de palha que ali se encontrava armazenada, originando um incêndio.

Alguém tocou o sino a rebato e, dentro em pouco, dezenas de pessoas combatiam o incêndio com cântaros de água.

Existe um tanque de um vizinho, alimentado por um poço, que por sorte estava cheio e portanto foi o que salvou a situação.

Caso contrário, os prejuízos elevar-se-iam a milhares de contos porque não só ficaria totalmente destuída a casa da Rosa Cerqueira, como dezenas de outras que lhe ficam ligadas.

Como a Rosa Cerqueira, octogenária se encontra entevada, esteve em risco de ficar carbonizada.

Todavia, os populares, com muita dificuldade conseguiram tirá-la para a rua e evitaram que ela sofresse queimaduras.

Os prejuízos foram avaliados em cerca de 70 contos. — C.

SOFIA - BOUTIQUE

VILA VERDE

Com nova gerência, actualizada com novos modelos, reabre ao público a partir do mês de SETEMBRO

LURDES

por Andorra e Madrid
15 a 24 de Setembro
3 300\$00 9 dias de viagem
Em Autocarro de Turismo com tudo incluído na modalidade Turicamping.

INSCRIÇÃO, LIMITADA, ATÉ AO FIM DO MÊS

Inf. A. Soares — Telef. 82992 ou 91141
Rua D. António Barroso, 37

BARCELOS

Compra - se

Casa com eido; um pouco de vinha, água e luz;
OU
Vivenda com quintal em Vila Verde ou arredores.

Enviar condições para:

ARMINDO ARAÚJO DA SILVA
4005 MEERBUSCHHE—2
KREFELDER S.T.R. 64

ALEMANHA

Compram-se Oliveiras

Oliveiras grossas, para madeira, pequenas ou grandes quantidades.

Falar com:

FÁBRICA DE BOTÕES ALVORADA, L.DA

Telef. 96274

NINE—VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE—Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118—Telef. 23940

BRAGA

Almoços e Jantares—Bons Vinhos Verdes—Deliciosos Petiscos

REPARADORA AUTOMÓVEL, LDA.

DE *Mendes & Afonso*

OFICINA DE REPARAÇÕES AUTO

Mecânica - Chapello - Pintura
Alinhamento de direcções
Calibragem de rodas - Testes em motores, etc.
PALMEIRA (Em frente à Fandição de Alumínio) BRAGA



Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio—Vila Verde—BRAGA
Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Câmara Municipal de Vila Verde Anúncio

CONCURSO PÚBLICO para a adjudicação da empreitada da «Construção do Posto da Guarda Nacional Republicana em Vila Verde».

Faz público que se encontre aberto concurso público para a adjudicação da empreitada designada em epígrafe.

O prazo para a apresentação das propostas é até às 16.30 horas do 20.º dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no Diário da República, e a abertura das mesmas realizar-se-á,

no edifício dos Paços do Concelho, na primeira reunião ordinária que se seguir a o termo dado prazo acima fixado, pelas 15 horas.

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente não só preste caução provisória no valor de 35 000\$00, mediante garantia bancária ou depósito, em dinheiro ou títulos emitidos pelo Estado, e a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência suas Filiais, Delegações ou Agências, mas também seja titular de alvará de obras públicas da 1.ª subcategoria da I categoria e de classe que cubra o valor da proposta, apresentada, o mesmo se entendendo no caso de se tratar de alvará de industrial da Construção Civil.

Paços do Concelho de Vila Verde, 29 de Julho de 1976.

O Presid. da Comissão Administrativa
José de Sousa Vieira

TERRENO VENDE-SE

Terreno para duas casas e uma grande oficina

Falar pelo telefone 92142

EM PRADO

Vende-se

Em Prado, velho local, freguesia 650 m² com autorização construção

CONTATAR:

Pelo telefone 97110

FÁTIMA

GENTIL GOMES DA COSTA

PROPRIEDADES COMPRA - VENDA

Rua Fernandes Tomás, 664
Telefs. 380834 - 311991 - 381032
PORTO



Enlace matrimonial e Bodas de Prata na cidade do Rio de Janeiro

O Industrial Sr. Adelino de Sousa Fernandes, nosso assinante, e sua esposa D. Celeste de Sousa Fernandes, viveram um dia cheio de alegria e sa-

tisfação com o casamento de sua filha Dr.^a Ângela Fátima de Sousa Fernandes e o Dr. Nei Magalhães Sousa, ocasião em que com os noivos comemo-

raram suas Bodas de Prata Matrimoniais. Os recém-casados pelos sagrados laços do matrimônio, já têm exemplo na família de 25 anos de vida conjugal feliz.

O noivo e padrinho se encontravam junto do Altar-Mor, quando ao som da «Ave Maria» de Franz Schubert, entoada por grande Coral, dava entrada a Dama de Honra, irmã da noiva, senhorita Marly de Sousa Fernandes, seguida do sr. Adelino com sua filha a noiva Ângela Fátima.

A Solenidade Religiosa com Missa, foi celebrada na Igreja da Candelária no centro da cidade do Rio de Janeiro, pelo Monsenhor Fernando Ribeiro, Vigário Episcopal Urbano e Capelão daquela Irmandade.

À bênção das alianças, elevação e comunhão dos noivos e pais da noiva, uma verdadeira chuva de Pétalas de Rosas desceu do zimbório do grandioso Templo, dando um enorme colorido ao ambiente esplendoroso e festivo.

Foram Padrinhos os casais Coronel Dr. Manuel Narciso de Oliveira, Dr. Ivo Humberto e Senhora, Dr. José Renato Queiroga e Dr.^a Cristina Freitas Guimarães, Sr. João Caron e Senhora. Sr. Eduardo Lameira e Senhora, Jesuíno de Sousa Fernandes e Senhora.

Terminada a Santa Missa e a Cerimônia do Casamento e Bodas de Prata, dirigiram-se para o grande Salão da Igreja onde mais de 600 convidados apresentaram cumprimentos aos noivos, pais e familiares. Entre os presentes estavam destacadas figuras dos meios Sociais, Industriais e Comerciais da cidade. Personalidades de relevo na Comunidade Luso-Brasileira, autoridades Cívicas e Militares, membros da Imprensa falada, escrita e televisada.

Ao final dos cumprimentos todos se deslocaram para a casa dos pais da noiva, se acomodando nas dependências espaçosas e amplas, onde foi servido um lauto jantar para todos os convivas, fornecido pela confeitaria Colombo, das melhores da cidade. O evento foi realmente uma Festa de verdadeira confraternização Luso-Brasileira.

Mais feliz ainda o Sr. Adelino de Sousa Fernandes, por se sentir rodeado de dezenas de conterrâneos da sua terra natal a freguesia de Parada de Gatim — Vila Verde. Os paradenses residentes no Rio de Janeiro vieram quase na sua totalidade prestigiá-lo nessa grande data do casamento de sua filha e quando fazia 25 anos de feliz convivência familiar.

Este correspondente aproveitou o ensejo para apresentar cumprimentos em nome do nosso Jornal «O Vilaverdense», pois esta gente de Parada de Gatim, é de grande expressão no comércio e indústria demonstrando sempre a maior boa vontade em

se fazer representar nas nossas promoções, além de nos oferecerem novas assinaturas em quantidade.

Os noivos foram passar a Lua

de Mel na estância termal de Póços de Caldas, Sul do Estado de Minas Gerais.

JOSÉ LOPES GONÇALVES



Ângela de Fátima conduzida por seu pai Adelino de Sousa Fernandes, tendo a precedê-los a dama de honra Marly de Sousa Fernandes. Podemos ver à direita o Capitão Tomaz de Aquino, senhora e filho



Os casais Adelino e Celeste, Nei e Ângela de Fátima quando da bênção das alianças



O Tio da noiva José de Sousa Fernandes, Esposa e Filho



O sr. Adelino Fernandes ladeado por alguns de seus conterrâneos



Ao lado direito os Tios da noiva srs. Jesuíno e Francisco de Sousa Fernandes com mais convidados de Parada de Gatim



Mais um grupo de paradenses tendo à frente o nosso correspondente



Quinzenário Regionalista

5 MORTOS

na explosão de uma fábrica de pirotecnia em Azões

Os corpos projectados no espaço

A tragédia voltou a enlutar, rigorosamente, o nosso concelho. Pouco mais de um ano depois. Nessa altura, há um ano, a Páscoa estava perto. Aceleravam-se os trabalhos. Estava-se a uns passos do fim do mês, 28 Março. Por volta da 16 horas, um estrondo terrível fizera-se ouvir na Lage e a terra encher-se então de lágrimas.

Sete vidas haviam sido ceifadas num ápice, lembrando aos homens o poder da morte.

Um estrondo, terrível, assassino, voltou a ouvir-se e o povo sentiu na carne a percepção de mais uma tragédia. Seriam por volta das 17 horas. O estrondo mortífero ouviu-se e, como adivinhando, o povo correu para confirmar mais uma tragédia. Era o dia 6 de Agosto.

Dois homens, José da Silva Freitas, solteiro, de 22 anos, filho de João Fernandes de Freitas e de Ludovina da Silva Meireles, natural de S. Vicente, Vila Verde, empregado na fábrica pertencente à viúva de Francisco José da Cunha & Filhos, com sede na freguesia de Azões, daquele referido concelho, e Francisco da Rocha Cunha, solteiro, de 16 anos, filho de Manuel da Cunha e de Maria da Conceição Rocha, trabalhavam a essa hora num barraco, para o seu ganha pão, fabricando bombas de foguete. Pirotecnia era a profissão das vítimas. Um trabalho que executavam todos os dias, com o mesmo cuidado, sabendo mesmo que a morte, ao mínimo deslize lhes ceifa a vida. Nessa altura preparavam a confecção de uma inflamável, composta de clorato, alumínio e enxofre.

No barraco ao lado encontravam-se Firmino José da Cunha, de 51 anos, casado com Rosa Gonçalves Magalhães, dono da fábrica, o qual se encontrava a trabalhar no mesmo ofício com os seus filhos Casimiro Magalhães da Cunha, de 12 anos e António Magalhães da Cunha, de 16 anos, com ele residentes.

Em dado momento, talvez devido a excesso de calor, registou-se uma explosão no barraco onde trabalhavam o José e o Francisco, sendo este sobrinho do Firmino. Este voou furiosamente arrastando consigo os dois

corpos que, entretanto, se desmembravam no espaço, espalhando o horror. Quase ao mesmo tempo, o barraco ao lado também explodiu, elevando para o céu a negrura terrífica e mortífera.

As explosões, violentíssimas, fizeram abrir fendas nas paredes dos prédios mais próximos.

Os corpos das vítimas foram depositados na capela do cemitério de Azões.

Segundo uma fonte, uma filha de Manuel da Cunha, irmão do Firmino, morreu há anos também vítima de uma explosão.

Com a explosão de uma pequena barragem natural, o Vice-Presidente da República, Adalberto Pereira dos Santos, provocou o desvio do rio São Francisco, através de 12 comportas, na última etapa de trabalho para a conclusão da barragem de Sobradinho, que ao ficar pronta produzirá um milhão e quinhentos mil KW de energia hidroeléctrica.

Perto de 25 mil homens trabalham nesta obra directa ou indirectamente, pois moram na cidade especialmente criada para esse fim.

A barragem pronta beneficiará actividades agrícolas, numa região castigada pela seca, que com a evaporação terá melhorado seu estado ecológico cobrindo uma área de 1 milhão de quilómetros quadrados.

No Ciclo de Conferências em comemoração ao primeiro Centenário do nascimento do mestre Afrâmio Peixoto, realizado pelo Liceu Literário Português do Rio de Janeiro, foi orador oficial da Sessão Solene, o professor Marcelo Caetano, da Universidade Gama Filho.

Visitou o BRASIL o Bispo D. Francisco Tanaka, onde conheceu a colónia japonesa católica.

Convertido ao Catolicismo, era Budista, ao ser baptizado tomou o nome do primeiro missionário católico no Japão, S. Francisco Xavier.

Está trabalhando na Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Brasília, uma Vila-verdense, a irmã Maria da



Glória de Sousa, da Congregação das Irmãs Angelicas de S. Paulo (Fundada por Santo António Maria Zacarias, em Milão, Itália, em 1535). A 25 de Março deste ano foi inaugurado o Seminário Maior de Brasília, destinado à formação superior de futuros Sacerdotes.

Cinco médicos brasileiros estão no URUGUAI orientando as equipas que objectivam vacinar 2 milhões e 200 mil pessoas contra a meningite, utilizando a experiência (know-how) brasileira nesse campo.

Está confirmado para abril de 1977 o lançamento do primeiro satélite brasileiros de comunicações. Será das instalações da NASA em Cabo Canaveral.

No dia 9 de julho ocorreu a maior nevada dos últimos 10 anos na região do planalto sul de Santa Catarina, desde a serra do rastro até São Joaquim.

Dois bilhões de dólares por ano investirá o JAPÃO no BRASIL, afirmou o Ministro da Indústria e Comércio daquele País. Sr. Toshio Komoto.

A FIAT automóveis produzirá no próximo ano em sua fábrica em Minas Gerais, 100 mil automóveis.

SOCIAIS

Aniversariantes:

Abel de Azevedo Vivas, comerciante no Rio de Janeiro, natural da freguesia de Atães.

Estudante Paulo Roberto da Costa e Silva, filho de Rosa da Costa e Silva e Albino Leirinha Braga.

Abílio Cardoso da Costa, comerciante, nosso assinante, natural da freguesia da Boalhosa, concelho de Ponte de Lima.

Atropelamento

Quando transitavam, em 16 de Agosto, pela estrada de Vila Verde, José Carvalho da Silva, de 56 anos, acompanhado de Rosa de Carvalho Lima, de 53, residente no lugar da Frondosa, freguesia de Cervães, daquele concelho, foram atropelados por um automóvel, tendo ambos ficado politraumatizados e recolhido aos serviços de ortopedia do Hospital de S. Marcos desta cidade. A Rosa de Carvalho Lima faleceu pouco depois de ali ter dado entrada.

Ensino em Portugal

(Continuação da 1.ª pág.)

O Ensino, terá de ser necessariamente um serviço para todos e o melhor auxílio por si só a VERDADE — pois só esta é revolucionária.

Tanto a Educação como o Ensino, tocam na sagrada intimidade e liberdade dos homens — inteligência e espírito.

A construção duma sociedade socialista, será irrealizável sem o apoio necessário da Escola, já que esta — entre todos os campos de fomento duma vida melhor — é a que ocupa lugar cimeiro. As lutas ideológicas a que se assiste no sector do Ensino, têm agravado o processo e posto em causa o ensino verdadeiramente democrático. Este só o poderá ser com a aceitação e participação consciente de todos nós.

Estamos porém esperanças, que as forças mais directamente interessadas e comprometidas na função escolar — alunos, professores, encarregados de educação — se unam às do próximo Ministério, a criar com o Governo definitivo, para que assim no próximo ano lectivo se renovem condições de estudo a sério, e um clima de exigência tal, que quem não estude ou não ensine não fique sobrecarregando a instituição Escolar e a economia do Povo, que a sustenta.

Cinquenta profissionais, sócios do Opus Dei, ordenam-se Sacerdotes

(Continuação da 1.ª pág.)

primeiro aniversário ocorreu no passado dia 26 de Junho.

Todos eles têm atrás de si uma intensa experiência apostólica entre

os seus colegas com jovens universitários ou trabalhadores. Tinham-se dedicado a Deus no Opus Dei, sendo pessoas correntes que ganhavam a vida trabalhando.

O Fundador da Associação disse — pode ler-se na obra «Temas Actuais do Cristianismo» — que os sócios do Opus Dei que recebem a ordenação sacerdotal «não mudam de vocação»; que ao ordenarem-se «não o fazem com a ideia de que assim se unem mais a Deus ou tendem mais eficazmente para a santidade: sabem perfeitamente que a vocação laical é plena e completa em si mesma, que a sua dedicação a Deus no Opus Dei era desde o primeiro momento um caminho claro para alcançar a perfeição cristã. A ordenação sacerdotal não é, por isso, de modo nenhum uma espécie de coroação da vocação para o Opus Dei: é uma chamada que se faz a alguns, para servir de uma maneira nova aos outros. Por outro lado, na Obra não há duas classes de sócios, cléricos e leigos: todos são e se sentem iguais, todos vivem o mesmo espírito — a santificação no estado que lhes é próprio».

Ao conhecer estes ordenados, percebe-se imediatamente esta unidade de espírito, juntamente com a evidente diversidade de caracteres, origens geográficas, idades.

As suas histórias pessoais constituem um bom retrato do que é o Opus Dei: uma associação interna-

FESTAS DE S. TIAGO

Realizaram-se este ano, como de costume, as festas de S. Tiago com a particularidade de a procissão ter vindo ao lugar da Ponte.

A Comissão de festas este ano foi incansável.

Para além de proceder a obras

de restauro no interior da capela, conseguiram dar à festa um brilho desuado. Os nossos parabéns.

Foi constituída a nova direcção do Grupo Desportivo de Prado. Nela, os associados põe grande esperança em ordens ao desporto local. A Direcção é a seguinte:

GRUPO DESPORTIVO DE PRADO

Direcção

Presidente — Francisco Lopes de Sousa; Vice-Presidente — Francisco F. da Mota; Secretário — Quirino de Sousa Rosas; Tesoureiro — David da Costa Pereira da Cunha; Vogais — João Gomes Macedo, José Fernandes do Lago, Francisco Jesus Alves, Francisco F. Gomes;

Assembleia Geral

Presidente — Alfredo Lopes de Sá.

Quanto a nós, o Desportivo precisava, para bem do clube e nome da terra, nomear um correspondente desportivo. O apelo, através do jornal, ao clube e desportistas sempre foi um grande incentivo para a actividade.

Tribunal Judicial da Comarca de Ponte da Barca

2.ª Publicação ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, nos autos de Habilitação de Herdeiros pendentes na Secretaria, movidos pelos Requerentes José Aires e mulher Laurinda Rosa Gomes, residentes no lugar de Quintão, da freguesia de Sampriz, contra os Requeridos Augusto Loba e mulher Olívia Calheiros da Silva ausentes em parte incerta de França, com última residência conhecida no país, na freguesia de Aboim da Nóbrega, da comarca de Vila Verde, e outros, são estes réus Citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de Oito Dias, que começa a correr depois de finda a dilatação de Trinta Dias, contada da segunda e última publicação deste anúnc-

cio. O pedido consiste em que a ré Rosa de Jesus Soares Pereira seja julgada sucessora do falecido marido José da Cunha para, como seu representante, com eles prosseguirem os termos da Acção Sumária a que estes autos estão apensos e que os requerentes moveram contra os citandos e outros.

Com a contestação devem oferecer o rol de testemunhas e quaisquer documentos que queiram produzir em sua defesa.

Ponte da Barca, 17 de Julho de 1976

- O Juiz de Direito,
- a) José Vicente de Oliveira e Castro
- O Chefe da Secretaria,
- a) Vitor Manuel Lopes Afonso

Festividades

de Nossa Senhora do Alívio

(Continuação da 1.ª pág.)

piedade neste lugar consagrado. As intenções desta Peregrinação serão pedir a reconstrução do nosso País em liberdade, a perseverança na fé, depois de tantos benefícios concedidos contra a escravatura que esteve a cair sobre nós todos.

Verão os romeiros a transformação do Santuário, engrandecendo-o e tomando-o digno dos imponentes e artísticos transeptos e capela-mor. As

obras deste Santuário - monumento à Mãe de Deus, prosseguirão com as esmolas dos seus filhos.

Recomendamos que os romeiros venham preparados para comungar à Missa Campal, o que podem fazer, mesmo que o tenham já feito de manhã. Evitam os peregrinos barulhos, descantes profanos, todo o dia, mas principalmente durante os actos do culto.

A MESA DA IRMANDADE